

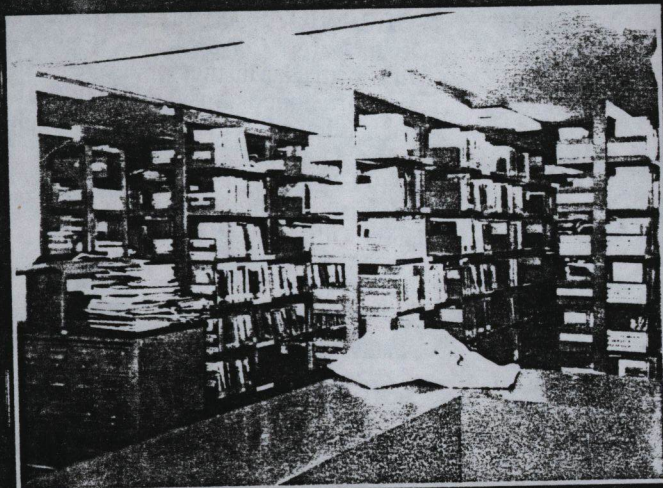
Pesquisas realizadas no MEB/FE/UFG que foram transformadas em livros

A História da Extensão Universitária

Ana Luiza Lima Sousa

Textos Didáticos

Crítica e expectativa



Rafael Moreira da Silva

Alinea
EDITORA

Alinea
EDITORA

EDITORIAL

Semana da FE

A temática formação de professores no tocante às políticas, concepções e perspectivas é o eixo aglutinador dos trabalhos que serão desenvolvidos na IX Semana da Faculdade de Educação de 28 de agosto a 1º de setembro de 2000. Esse evento consolidou-se como atividade importante para professores e alunos das licenciaturas de diversas Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás por, anualmente, refletir os desafios do fazer pedagógico diante das transformações no mundo do trabalho, da cultura e do conhecimento.

Estão programadas conferências, mesas redondas, comunicações e cursos temáticos com pesquisadores, abordando as políticas de formação de professores e suas perspectivas frente à nova legislação e do papel das Faculdades de Educação, objetivando sistematizar a problemática e desenhar pistas para uma ação efetiva na consolidação de uma escola de qualidade e pública para todos.

Durante a realização da IX Semana da Faculdade de Educação também, acontecerão a VII Mostra da Ação Pedagógica, VII Mostra de Atividades Culturais, VI Feira de Ciências e VI Festival de Dança, atividades coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, no hall e centro de convivência da FE/UFG.

Formação de professores

p. 02

Seleção do MEB/2001

p. 03

X ENDIPE

p. 03

Fique por dentro

p. 03

Agenda

p.04

O projeto AJA¹ e a formação de professores

Profa. Maria Emilia Rodrigues - FE/UFG

O Projeto de Extensão Formação Continuada de Professores de Adolescentes, Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação, que atuam na Primeira Fase do Ensino Fundamental foi desenvolvido pela primeira vez em 1996 e 1997 pela professora Maria Margarida Machado sob o título "Ensino Noturno na Rede Municipal de Goiânia - Programa de Atendimento a Adolescentes, Jovens e Adultos" e em 1998 com o título "Formação Continuada de Professores do SEAJA²/SME que atuam na Primeira Fase do Ensino Fundamental". O projeto está sendo reeditado, em 2000 sob a coordenação da Professora Maria Emilia de Castro Rodrigues. Contribui, ainda, para o desenvolvimento do projeto, a participação da Professora Luciana Freire E. C. P. de Sousa e da bolsista de extensão, Rosita Bueno Vieira.

Tendo em vista que a formação docente é um processo sempre inacabado, tomamos a proposição deste projeto como um desafio colocado pela Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) da SME à Faculdade de Educação, ao qual acreditamos ser possível responder através de um trabalho em que se envolvam professores do Curso de Pedagogia em parceria com a equipe pedagógica do Ensino Noturno da SME - as professoras Eusélia da Silva Reis, Janáina Cristina de Jesus, Aleir Aleixo Ferraz, Adelaide Gusmão Viana -, trazendo repercussões importantes para as instituições envolvidas, a partir do momento em que juntas se propõem a repensar a realidade de atendimento a adolescentes, jovens e adultos na primeira fase do Ensino Fundamental, envolvendo aqueles que desenvolvem o processo educativo no ensino noturno: professores, coordenadores e diretores das unidades escolares.

De 1996 a 1998, o projeto atendia a 60 educadores. Em 1999 certificou 128 professores. E, em 2000, o projeto atenderá a 180 professores e coordenadores que atuam no Projeto AJA, numa parceria entre a FE/UFG e a SME de Goiânia, com vistas a contribuir com uma educação de qualidade. Acrescenta-se a este fato, a emergente necessidade de nos voltarmos para o resgate de uma dívida de toda a sociedade com aqueles que sempre foram aliados do processo educativo: jovens e adultos analfabetos ou semi-alfabetizados.

O projeto contempla ainda um grupo de estudo que reúne-se quinzenalmente, às segundas-feiras, no Núcleo de Formação de Professores, sala 228, sendo um espaço de estudo e aprofundamento em relação à Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos, para professores e alunos da FE/UFG e da SME, bem como para demais interessados na temática.

¹ Em 1993 a Rede Municipal de Ensino de Goiânia iniciou a "Experiência Pedagógica de 1ª a 4ª Séries do Ensino Fundamental para Adolescentes, Jovens e Adultos" mais conhecida como Projeto AJA.

² SEAJA/SME - Setor de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Goiânia, responsável pelo acompanhamento pedagógico do Ensino Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos que funciona no período noturno e pelo Projeto AJA, até o ano de 1998. A partir de 1999, a equipe que compunha SEAJA/SME foi distribuída no Centro de Estudo, Formação e Pesquisa da Educação (CEFPE), Unidades Regionais de Ensino (UREs) e no Departamento de Ensino da Secretaria Municipal de Educação (SME), objetivando acompanhar todo o Ensino Fundamental. No início do ano 2000, foi novamente articulada a Equipe de Ensino Noturno da SME de Goiânia.

Encontro sobre formação de professores na UFG

Profa. Maria do Rosário - FE/UFG

Em âmbito mundial novas exigências têm sido feitas à escola, aos professores e, conseqüentemente, à sua formação e profissionalização. Estas têm sido alvo de questionamentos que partem dos mais diversos setores a elas relacionados, inclusive das próprias agências formadoras, em especial as Universidades. Em decorrência disso, a PROGRAD, em parceria com o Fórum de Licenciatura/UFG, está promovendo o Seminário - A formação de professores na UFG: desafios e perspectivas. Esse Seminário é uma proposição de que a Universidade Federal de Goiás retome e participe, de forma mais sistemática, desse movimento mundial de repensar o professor na sua formação e no exercício da profissão.

Neste sentido, o Seminário foi pensado visando os professores dos cursos de licenciaturas e estruturado para ser desenvolvido, no ano letivo de 2000, em três momentos.

O primeiro momento tem como objetivo principal provocar uma discussão mais ampla sobre o processo de formação de professores, as tendências nacionais e inter-

nacionais sobre essa discussão e as políticas de formação que vem sendo discutidas pelo MEC e pelo movimento nacional dos professores, visando o reconhecimento das ações oficiais e não oficiais sobre as propostas de formação de professores, assim como, o posicionamento desta instituição frente à esta temática.

O segundo momento objetiva discutir a formação de professores no âmbito da UFG. Os pontos elencados são: estágios; experiências de formação; projetos político-pedagógicos dos cursos; pesquisa (quanto princípio formativo); relação teórico-prática; avaliação do curso e extensão.

O terceiro momento visa a discussão da formação de professores na UFG, enfocando a docência, a discência universitária e o processo de avaliação. Ao final dos três momentos pretende-se, a partir das contribuições de todos os cursos de licenciaturas, identificar elementos direcionadores para a elaboração de um projeto de formação de professores na UFG.

Em junho ocorreu o primeiro momento do Seminário. No dia 15/06, no auditório da Escola de Música/UFG, após a abertura oficial do evento pela reitora Milca Severino, a Profa. Dra. Helena de Freitas (ANFOPE / UNICAMP) abriu os trabalhos com a Conferência "As novas políticas para a formação de professores". Em sua exposição apresentou as propostas recentes do Ministério da Educação para a formação de professores, assim como toda a discussão e embates que estas vêm suscitando no contexto das instituições (Universidades, Forum, ANFOPE, ANPED, etc.) ligadas ao processo de formação de professores. Deixou claro, ao final de sua exposição, que essas propostas apontam para mudanças na base da forma-

ção de professores, sendo que afetaram não só o curso de Pedagogia, mas todos os cursos de licenciatura, ameaçando o futuro desses cursos no espaço das Universidades.

No dia 16/06 a mesa redonda:

Os Institutos Superiores de Educação em debate produziu um caloroso debate à partir da exposição da

Profa. Dra.

Walderês Lou-

reiro (FE/

UFG), da

Profa. Dra.

Eliana França

(Superinten-

dente do Ensi-

no Fundamen-

tal do Estado) e

do Prof. Paulo

Sérgio Panta-

leão (Superinten-

dente do Ensino

Médio do Estado).

As diferenças de posi-

ções ficaram visíveis, atra-

vés das críticas dos dois superin-

tendentes a formação universitária

oferecidas nos cursos de licenciatur-

as, do distanciamento desta da reali-

dade das escolas das redes de ensi-

no. Já a professora Walderês de-

fendeu ardorosamente uma forma-

ção consistente para os professores,

se posicionando contra a criação dos

Institutos Superiores de Educação e

das formações aligeiradas delinea-

das pelas políticas de formação de

professores contidas nas atuais pro-

postas governamentais.

Esse primeiro momento do Seminário conseguiu atingir o seu objetivo o qual descrevemos anteriormente. Esperamos que os outros dois momentos : segundo momento - 22 e 23 /agosto e terceiro momento - no mês de setembro, continuem trazendo ricas reflexões sobre a formação de professores em especial na UFG, para que possamos atingir o objetivo maior desse Seminário - a elaboração de um projeto de formação de professores na UFG

A Comissão Organizadora desse evento foi composta pelos seguintes professores: Francisco Luiz De Marchi (FEF/ UFG), Itamar José Moraes (IF/UFG), Ivone Garcia Barbosa (FE/UFG), Maria do Rosário Silva Resende (FE/UFG) e Marilda Shwartz Pasquale (ICB/UFG).

"As diferenças de posições ficaram visíveis, através das críticas dos dois superintendentes a formação universitária oferecidas nos cursos de licenciaturas, do distanciamento desta da realidade das escolas das redes de ensino"

Seleção para a turma 2001 do MEB

Prof. Jadir de M. Pessoa-Vice-coord. do MEB

"A hora do encontro é também despedida"

É mais ou menos assim, ao embalo poético da melodia de Milton Nascimento, que estaremos iniciando o "segundo tempo" do ano 2000 no Mestrado em Educação Brasileira. Os professores estão com suas agendas abarrotadas com uma projeção de mais de 30 defesas no ano em curso, e já começam a preparar o Exame de Seleção à 14ª Turma, que iniciará o Mestrado em março de 2001.

O calendário deverá ser mais ou menos o mesmo do ano passado: divulgação do Edital no final do mês de agosto, inscrições durante a primeira quinzena do mês de outubro e o Exame no início do mês de novembro. Uma definição mais precisa, no entanto, só será possível na segunda quinzena de agosto.

Por enquanto só há um componente do Exame já definido, que é a decisão quanto à bibliografia da prova escrita. Houve um empenho dos professores nesse sentido, para possibilitar que os candidatos tenham acesso a ela com mais antecedência. Novamente três obras compõem a bibliografia para esta etapa do Exame de Seleção: Edu-

cação e emancipação, de Theodor Adorno pela Paz e Terra; Educação e crise do trabalho, de Gaudêncio Frigotto pelas Vozes; e Metodologia das Ciências Humanas, de Paulo de Salles Oliveira, pela Hucitec.

Haverá ainda uma novidade no próximo Exame. Como acontece na maioria dos Programas, já há quem entre nós defenda a inclusão da prova de Proficiência em Língua Estrangeira como eliminatória. Mas na reunião ordinária de 14 de junho pp., os professores acharam por bem não fazer esta inclusão precipitadamente. No próximo Exame haverá sim a prova de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês, Francês, Espanhol, Italiano ou Alemão), mas ela não terá caráter eliminatório nem classificatório. O candidato que for aprovado no Exame de Seleção e for aprovado também na prova de língua estrangeira, já terá esse quesito resolvido no seu mestrado. O candidato que for aprovado no Exame de Seleção e não for aprovado na prova de língua estrangeira, terá ainda outras oportunidades, de acordo com o que estabelecer o Edital.

Candidatos e candidatas, façam todos(as) uma ótima preparação!

X ENDIPE - Encontro nacional de didática e prática de ensino

Profa. Luelí N. Duarte e Silva - FE/UFG

O X ENDIPE foi realizado de 29 de maio a 1º de junho do presente ano, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, apresentando como tema central do evento, Ensinar e Aprender - sujeitos, saberes, espaços e tempos, e como objetivo geral, segundo a coordenadora Vera Maria Candau, "analisar os novos desafios da prática pedagógica na perspectiva da multiplicidade de sujeitos, saberes, espaços e tempos, presentes na sua dinâmica e as implicações desta problemática para a formação de professores e para as políticas públicas na área de Educação". Participaram, apresentando trabalhos neste encontro os professores da Faculdade de Educação: Dulce Barros de Almeida, Valter S. Guimarães, Monique Andries No-

gueira, Luelí Nogueira Duarte e Silva, Dalva G. Rosa, Maria Emília Rodrigues e Luciana Freitas. O X ENDIPE constituiu-se num momento privilegiado para se fazer um balanço do trabalho realizado no campo da didática e prática de ensino nos últimos vinte anos no Brasil, bem como para enfrentar os novos desafios que à educação são colocados neste final de século. Nesse sentido, pode-se destacar a elaboração da CARTA DO RIO pelos educadores da ANFOPE e do FORUMDIR, que reafirma a "luta em defesa da Universidade Pública e Gratuita e da Formação de professores comprometidos com a emancipação humana e a construção de uma sociedade justa e igualitária".

FIQUE POR DENTRO

• Em 30/06/00 foi realizado o lançamento da home page (<http://www.educacao.ufg.br>) da Faculdade de Educação da UFG. Neste endereço é possível encontrar informações sobre as principais atividades desenvolvidas pela FE/UFG. Esse é mais um dos trabalhos do laboratório de Educação e Multimídias que é coordenado pela professora Drª. Mirza Seabra Toschi, com a participação de bolsistas.

• Uma caravana expressiva de professores e alunos da FE/UFG participou do III Encontro de Pesquisa em Educação do Centro-Oeste, com apresentação de trabalhos, na UFMT, no período de 22 a 24/06/00.

• O projeto do CDP/FE/UFG de transformar pesquisas de professores e alunos da nossa faculdade em livros já produziu seus primeiros resultados. Foram editados dois livros e outros três estão em fase de preparação. Os livros editados são: SILVA, Rafael Moreira da. Textos didáticos: crítica e expectativa. Campinas (SP): Ed. Alínea, 2000; SOUSA, Ana Luíza Lima. A história da extensão universitária, Campinas (SP): Ed. Alínea, 2000.

• Lançamentos de livros com capítulos de autoria de professores da FE/UFG:

COELHO, Ildeu Moreira. Avaliação institucional na universidade pública. In: SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Divlo I. (org.). *Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência*. Florianópolis: Insular, 2000; COELHO, Ildeu Moreira. Fenomenologia e educação. In: BICUDO, M. A. V. & CAPPELLETTI, I. S. *Fenomenologia: uma visão abrangente da educação*. São Paulo: Olho d'água, 1999.

AGENDA

• IV Congresso Brasileiro de Arteperapia; II Fórum Goiano de Arte, Educação e Saúde. Local: Auditório da FE/UFG. Período: 7 a 10/09/2000. Promoção: Faculdade de Artes Visuais e Faculdade de Enfermagem/UFG.

• III Seminário ANPAE - Sudeste. III Encontro Estadual do ES. Tema: Reforma Educacional no Brasil: inclusão excludente no contexto da globalização. Vitória - ES. Período: 31/08 a 2/09/00. Local: Auditório da FAESA - Campus II. Informações: Tel (0XX) 27-331-4500

• Congresso de Educação - Pensar XXI. Promoção: Organização Jaime Câmara. Apoio: Jornal O Popular e Ministério da Educação. Período: 5 a 8 de outubro/2000. Centro de Convenções de Goiânia - GO. Informações: (0XX) 62-281-1344